

**QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: ESTUDO DE CASO DAS MULHERES GESTORAS  
DE UMA UNIVERSIDADE DO OESTE DO ESTADO DE SANTA CATARINA**

Pesquisador(es): LISTONE, Ana Lúcia Behrend; NODARI, Tânia Maria dos Santos

Curso: MBA em Gestão Estatégica Empresarial

Área: Ciências Sociais

Resumo: Atualmente as organizações se diferenciam pelos benefícios e programa de bem-estar que oferecem para o colaborador e a Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) é uma preocupação crescente por parte das empresas que buscam ser altamente competitivas em mercados cada vez mais globalizados. Desta forma, o presente artigo teve como objetivo analisar a percepção da satisfação das mulheres gestoras de uma Universidade do Oeste do Estado de Santa Catarina com relação a QVT, de forma a permitir à empresa o monitoramento de melhorias contínuas para obter qualidade, produtividade e competitividade. Para a realização da pesquisa, classificada como descritiva qualitativa, foi elaborado um questionário adaptado do modelo de Walton de 1973, composto por questões sobre o perfil do respondente, questões relacionadas a qualidade de vida no trabalho e a satisfação no trabalho e também a cultura organizacional. O instrumento de pesquisa foi enviado, via e-mail, para 65 gestoras da Universidade estudada, sendo que 37 delas responderam. Concluiu-se, que as gestoras compreendem que a QVT está diretamente ligada a qualidade de vida pessoal, que a maioria das gestoras visualizam oportunidades de crescimento profissional, sentem-se reconhecidas e valorizadas na comunidade pelo trabalho que realizam e que a empresa preocupa-se constantemente com os serviços prestados aos seus clientes. Sendo assim, as empresas precisam investir mais em QVT para obterem maior rendimento de seus profissionais visando aumento da produtividade e competitividade.

Palavras-chave: Qualidade de vida no trabalho; Satisfação no trabalho; Cultura organizacional; Universidade.

E-mails: analucia.listone@gmail.com; tania.nodari@unoesc.edu.br